

# Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## E por que não?!...

Um dos nossos ilustres colaboradores, em artigo há oito dias publicado neste jornal, escrevia as seguintes judiciosas e oportunas palavras: «Permita-se-nos lembrar a grande colaboração que poderiam prestar, em homenagem ao Grande Morto, todos os elementos dirigentes, responsáveis e organizadores da tradicional Feira de Março, na cidade de Aveiro, conjugando os seus esforços no sentido de se suprirem quaisquer manifestações ruidosas durante a Sexta-Feira e Sábado Santos».

São palavras de simples lembrança. Mas nelas se descobre um apelo e se nota, bem claro e nítido, um desejo de quem não pode deixar de preocupar-se com a melhor solução das coisas.

Nem tudo é harmonioso e lógico. O desacerto surge, aqui e ali. Evidencia-se a incoerência. Às vezes, rebenta o escândalo.

Não queremos, com estas palavras, tornar culpas seja a quem for. Ninguém mesmo agora as terá, pois o mal, quase sempre, vem de longe, faz-se hábito, arvora-se em velha tradição, teima na sua, casmurra. E' assim, porque foi sempre assim.

Ora o caso é que, em muitos anos, os dias da Semana Santa são abrangidos pelo período de funcionamento da secular Feira de Março. A Feira de Março é um alegre e colorido cartaz da nossa terra, independentemente do que ela possa representar de interesse económico para quem vende ou compra. Aveiro não sabe passar sem ela e deseja imprimir-lhe, em cada ano, mais vida e movimento. Está muito bem.

Mas não poderiam, quando se dê a coincidência acima referida, respeitar-se ao menos os últimos dias da Semana Santa, comemorativos da grande tragédia do Calvário?! Sexta-Feira e Sábado Santos, enquanto não surge a manhã radiosa da Páscoa, enquanto os sinos não levam a toda a parte a boa nova da Ressurreição de Cristo, são dias de luto pesado, tristes, fúnebres, silenciosos. E

— Continua na 8.ª página —

## Comemorações Centenárias de Barbosa de Magalhães

Nesta cidade onde teve o seu berço, as comemorações do I Centenário do Nascimento do Dr. José Maria Barbosa de Magalhães, que foi aveirense insigne, notável jurista-consulto, advogado, parlamentar, académico, orador, escritor e jornalista, iniciaram-se na manhã de domingo último e encerraram-se, com todo o brilho, na segunda-feira à noite, com a memorável sessão solene realizada no Teatro Aveirense.

As primeiras cerimónias foram enormemente prejudicadas pelo mau tempo, não podendo mesmo efectivar-se o cortejo cívico que estava previsto, desde a Praça da República ao Rossio. Ainda assim, ao acto inaugural das placas que dão o nome do Dr. Barbosa de Magalhães à rua fronteiriça ao Rossio e ao descerramento da lápide na casa onde nasceu o homenageado, assistiram centenas de pessoas, entre as quais o Chefe do Distrito e o Presidente do Município, autoridades civis, militares, eclesiásticas e judiciais; deputações dos Bombeiros com suas viaturas; Bandas de Música locais; Clube dos Galitos; Sport Clube Beira-Mar e Sociedade Recreio Artístico, com estandartes; Grémios, Sindicatos e Casas do Povo, também com estandartes; pessoas da família do homenageado; estudantes do Liceu e da Escola Indus-

trial e Comercial e altas individualidades vindas proposadamente de Lisboa e doutros pontos do País.

As placas e a lápide foram descerradas pela menina Maria Gabriela Lopes Barbosa de Magalhães, bisneta do saudoso aveirense. Nesta altura a Banda Amizade tocou o Hino de Barbosa de Magalhães e o Nacional.

A lápide marmórea, colocada na frotaria da humilde casa onde há cem anos nasceu o homenageado, tem, a caracteres de bronze, a seguinte legenda:

AQUI NASCEU, EM 26 DE OUTUBRO DE 1855, JOSÉ MARIA BARBOSA DE MAGALHÃES, JURISCONSULTO E ADVOGADO, JORNALISTA E ORADOR, PARLAMENTAR E ACADÉMICO, A QUEM AVEIRO E O PAÍS FICARAM A DEVER RELEVANTES SERVIÇOS. A CIDADE DE AVEIRO, ENOBRECIDA E GRATA, NO PRIMEIRO CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO.

DIRECTOR ○ M. CAETANO FIDALGO ○ EDITOR ○ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ○ ADMINISTRADOR ○ ALVARO MAGALHÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ○ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ○ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

ANO XXVI ○ N.º 1.290 24 DE MARÇO DE 1956

A V E I R O

A sessão pública que devia realizar-se ali foi transferida para o salão nobre da Câmara Municipal. Presidiu o sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do Município; Padre Manuel Caetano Fidalgo, em representação do Venerando Prelado da Diocese; Coronel Américo Robredo, Comandante Militar e que também representava o Comandante da Região; Prof. Doutor José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, filho do homenageado, em nome de toda a família; Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz do 2.º Juízo Civil, pelo Corregedor do Círculo Judi-

— Continua na 8.ª página —

## Aveirenses!



No jogo de amanhã,  
**o BEIRA-MAR**  
precisa do apoio de nós todos

**JOGA-SE** amanhã, no Estádio de Mário Duarte, um encontro decisivo para a ascensão à segunda fase do Campeonato Nacional da III Divisão.

O Beira-Mar, para continuar na prova, precisa de vencer ou, pelo menos, de empatar.

Está em jogo a vida do clube e está em jogo o futuro desportivo da própria cidade.

E, para que o Beira-Mar possa transpor o obstáculo que se lhe depara, é preciso que o público aveirense lhe dispense o maior apoio.

Adeptos ou não adeptos do Beira-Mar, todos devem comparecer no Estádio de Mário Duarte, incitando os seus jogadores para tornearem, com êxito, a barreira final.

A presença dos aveirenses é imprescindível e, por isso, não deve ser regateada. E quando soar o derradeiro apito do árbitro, que grande consolação reinará em todos se a vitória for alcançada devido aos incitamentos dirigidos aos jogadores durante este encontro de tão relevante importância!

Ajude-mos, pois, o Beira-Mar à conquista do precioso triunfo.

Todos! Todos os Aveirenses!



A MESA DA PRESIDÊNCIA, NA SESSÃO SOLENE DO TEATRO AVEIRENSE, VENDO-SE O SR. PROF. DOUTOR PALMA CARLOS A PROFERIR O SEU BRILHANTE DISCURSO.



### Homenagem ao Capitão Gumerzindo da Silva

Promovida pela 2.ª Companhia do Batalhão n.º 5 da Guarda Nacional Republicana, com sede nesta cidade, foi prestada uma significativa homenagem ao seu saudoso Comandante, Capitão Gumerzindo da Silva, no dia 17 do corrente, em que se completou o 1.º aniversário do seu falecimento.

Assistiram o 2.º Comandante Geral da Corporação, sr. Brigadeiro Aníbal Ferreira Vaz, o Comandante do Batalhão n.º 5, com sede em Coimbra, sr. Tenente-Coronel Armando de Sousa Botelho, a viúva do homenageado, sr.ª D. Maria Henriques da Silva, e outras pessoas de família, oficiais actualmente em serviço na Companhia e os que a ela pertenceram e deputações de sargentos e praças dos vários Postos da Subunidade.

Às 9,15, na paroquial da Vera-Cruz, celebrou Missa de sufrágio o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Assistiram todas as pessoas e entidades acima referidas e ainda o sr. Presidente da Câmara de Aveiro.

Depois de uma romagem à campa do extinto, sobre a qual foi deposto um ramo de flores, o netinho do Capitão Gumerzindo, menino António Gumerzindo, descerrou o retrato de seu avô, numa das dependências do Quartel. Nesta cerimónia usaram da palavra o actual Comandante, sr. Capitão Júlio dos Santos Batel; a praça mais antiga do Comando; e o soldado que, durante cerca de 10 anos, fora impedido no serviço pessoal do homenageado. O sr. Brigadeiro 2.º Comandante Geral encerrou a sessão, com palavras repassadas de emoção, saudade e estima pelo extinto, salientando as suas excelentes qualidades morais e militares. Referiu-se ainda, a terminar, à impossibilidade do sr. General Comandante Geral estar presente naquele acto, como tanto desejava.

### Fernando Laidley e José Guerra em Aveiro

Passam hoje em Aveiro, a caminho do Porto, os dois célebres desportistas que deram a volta à África num carro Volkswagen conseguindo uma proeza digna de registo:— Fernando Laidley, editor de profissão, natural de Luanda, e José Guerra, vendedor de automóveis, nascido em Ponte de Sor.

A firma Vieira, Tavares & C.ª, L.ª agente distrital dos carros Volkswagen, ofereceu-lhes um abaloço no Arcada Hotel, às 12,30 horas, para o qual estão convidados os jornalistas.

### Delegado de Saúde

Voltou a ocupar as suas funções de Delegado de Saúde do Distrito de Aveiro o sr. Dr. Domingos Afonso e Cunha, que estava em comissão de serviço na Delegação do Porto.

Nos anos que trabalhou em Aveiro, o sr. Dr. Francisco José Mateus, agora nomeado para o Porto, conseguiu realizar uma obra notável, à qual por diversas vezes nos temos referido. Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, tem aqui numerosos amigos e admiradores. A sua distinta família continua a residir nesta cidade.

### Novo estabelecimento

O sr. João Ramos, conhecido profissional fotográfico desta cidade, abriu um novo e bem montado estabelecimento da sua arte, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 108, r/c

### Novo Delegado em Aveiro

Foi nomeado para o Tribunal de Aveiro o sr. Dr. Aníbal de Almeida e Cunha, que vem transferido da comarca de Abrantes, onde exercia as funções de Delegado do Procurador da República.

Dirigimos-lhe os nossos cumprimentos.

### Apareceram na Torreira os destroços de uma embarcação espanhola

Na manhã do dia 19, no litoral da praia da Torreira, foram encontrados destroços de uma traineira espanhola, de nome «Nuevo Niño Jesus I», com o registo n.º 11-5-47. O facto causou geral surpresa, logo se pensando que toda a tripulação houvesse perecido.

Felizmente, tal não aconteceu.

O barco, pela noite, registou uma avaria na máquina, ficando assim impedido de continuar a sua rota. Em face disto, foi pedido o auxílio de outra traineira, a «Virgen do Bom Consejo», que lhe passou um cabo para reboque. A determinada altura, como o vento soprava mais rijo, o cabo partiu-se, forçando a embarcação a ficar à deriva. O perigo para os tripulantes era grande, pelo que eles passaram para a traineira reboadora, assim se salvando. A «Nuevo Niño Jesus», uma vez sem governo, ficou ao sabor das vagas, vindo dar à costa da Torreira. Porque apareceu no litoral quase totalmente desmantelada, é natural que tenha ido de encontro a qualquer rochedo.

### A «Casa das Beiras» e o problema das estradas municipais

O Conselho Regional da Casa das Beiras aprovou agradecer ao Governo, por intermédio dos srs. Ministros do Interior e das Obras Públicas, o importante auxílio nos últimos anos prestado às estradas municipais.

A fim de se assentar na melhor forma de expressar tal agradecimento, resolveu convocar todas as Casas Regionais Portuguesas para uma reunião que se efectuará naquela Casa das Beiras, no próximo dia 4 de Abril, pelas 21,30 horas.

### Morreu afogado um pescador

Quando regressavam à Gafanha da Nazaré os pescadores Manuel Maria de Carvalho Gonçalves e Mário de Oliveira, a bordo duma pequena bateira que, de manhã, veio para esta cidade com um carregamento de berbigão, a frágil embarcação, que era acionada por remos, voltou-se no canal, próximo dos «Moínhos», afundando-se com os seus tripulantes. Alguns minutos depois do naufrágio, o Mário conseguiu, a nado, chegar à margem, salvando-se, mas o seu infeliz companheiro morreu afogado.

Tinha 32 anos e deixa quatro filhos na mais extrema miséria.

### «Labor»

Recebemos o último número da revista «Labor», que é dirigida pelos srs. Drs. José Pereira Tavares e José Augusto Teixeira.

Neste volume, o sr. Reitor do nosso Liceu apresenta algumas curiosas observações a respeito da obra de Camilo e o sr. Dr. Orlando de Oliveira publica a palestra proferida no Centro de Estudos Político-Sociais do Comando Distrital da Legião Portuguesa sobre «A evolução naturalística e o marxismo».

### Conferência

Por motivo de força maior foi adiada para data a designar oportunamente, a anunciada conferência que o Prof. da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, sr. Dr. Camilo Cimourdain de Oliveira, deveria proferir, em 30 do corrente, no Grémio do Comércio desta cidade.

### Escola do Magistério

Terminaram os exames das finalistas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, que foram realizados no Porto. Todas as alunas, à excepção de uma, obtiveram aprovação nas suas provas, tendo iniciado já o período de estágio nas Escolas Primárias desta cidade.

Tão honrosos resultados muito acreditam a nossa Escola do Magistério, pelo que vivamente felicitamos a sua ilustre Directora sr.ª D. Maria Bértila de Andrade Silva Mendes, e todos os professores.

### Anúncio Santa Casa da Misericórdia de Aveiro Concurso

Para os devidos efeitos se torna público encontrar-se aberto concurso, pelo espaço de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio, para preenchimento da vaga de amanuense da Secretaria desta Misericórdia.

As condições deste concurso encontram-se patentes na mesma Secretaria onde poderão ser consultadas to-

### Jardim Infantil de Santa Joana

Rua de Arnelas, n.º 20  
AVEIRO

Aceitam-se inscrições, todos os dias úteis, das 15,30 às 17 horas.

dos os dias úteis, às horas regulamentares.

Aveiro, 24 de Março de 1956.

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) *Fernando Moreira*

## SEMENTES

Ver, Ouvir e Calar... NÃO!

Veja, ouça... mas diga a toda a gente o que são e o que valem as nossas sementes

Para semear já, recomendamos:

Abóboras, Alfices, Beterrabas para mesa, Beterrabas Forraginosas, Cenouras de Nantes, Cenoura de Espanha, Couve Penca de Chaves, Couve Penca Espanhola, Couve Glória de Portugal, Couve Lombarda, Couves Flores, Temporãs e Serôdias, Couves Bróculos, Espinafres, Feijão de Vagem, rasteiro e de trepar, Repolho Holanda 1/2 pé, Repolho Holanda pé curto, Repolho Holanda pé alto, Repolho Coração de Boi, Melancias, Pepinos, Pimentos, Rabanetes, Tomates, Lawn-Grass, Eucaliptos, Luzerna de Provence, Trevos, etc. etc. e ainda uma completa colecção das mais lindas flores.

Se deseja semear e colher, dê preferência às sementes que com todo o escrúpulo lhe fornece a

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 — Telefone 27578 — PORTO

A' venda nas principais casas desta cidade

N. B. — Preços especiais para revenda, listas e catálogos grátis, em distribuição.



## A Companhia de Operetas e Zarzuelas Sagi-Vela

### No Teatro Aveirense

O Teatro Aveirense, que tantas noites de arte tem proporcionado ao público de Aveiro, volta, nas noites de hoje e de amanhã, a apresentar dois espectáculos que honram a tradição desta casa. Assim, esta noite, sobe à cena, pela Companhia de Sagi-Vela, a conhecida opereta de Franz Lehár «A Viúva Alegre», numa adaptação de Manuel Linares Rivas. Amanhã, a mesma Companhia apresenta «La Verbena de La Paloma» e «Molinos de Viento». A orquestra, composta de elementos da Sinfónica do Porto, é dirigida pelo maestro Ricardo Estevarena. (Espectáculo para maiores de 13 anos).

★

## Récita de finalistas

Ultima visita de Pangloss

Somos informados de que a récita dos alunos do 7.º ano do nosso Liceu se realiza no Teatro Aveirense em 14 de Abril próximo. Alunas e alunos do 7.º ano, com colaboração de alunos doutros anos, representarão a revista em 3 actos — Ultima visita de Pangloss —, propositadamente escrita pelo Reitor do Liceu, e adornada de dezanove números de música, onze dos quais, admiráveis, da autoria do professor de Canto Coral do Liceu, sr. José de Paiva Queirós.

Esta revista é evocação e renovação das revistas — Pangloss em Aveiro — e — Crepúsculo de Pangloss —, que os professores Alvaro Sampato e José Tavares escreveram em 1925 e 1930 para os alunos, e para as quais o saudoso Padre António Estêvão contribuiu com belos números de música.

Esperamos que esta récita constitua sucesso não inferior ao das récitas de finalistas destes últimos anos.

## NA VILA DA FEIRA FEIRENSE, 0 BEIRA-MAR, 3

Jogo no Campo do Montinho, na Vila da Feira, sob a arbitragem de Costa Martins, do Porto.

Os grupos alinharam:

**Feirense** — Gonçalves; Angelo e Fernando; Jaques, Licínio e Monteiro; Ilídio, Campos, Correia, Domingos e Pinho.

**Beira-Mar** — Magalhães; Ribau e Lopes; Valente, Virgílio e Auleta; Mateus, Calicchio, Vieira, Leite da Costa e Melão.

A maior parte da assistência de Aveiro que se deslocou a terras de Santa Maria, armada com os seus guarda-chuvas, toma posições estratégicas contra o vento e contra a chuva, no peão.

Alguns tiveram o cuidado de se equipar com roupa e calçado de oleado e borracha para vencer esses obstáculos.

A bancada, pequena, está superlotada. Por todos os lados se vêem bandeirinhas do Clube de Aveiro.

Quando o Beira-Mar entrou em campo, a sua assistência provou não ter arrefecido com o vento e com a chuva, pois foi com calor que aplaudiu a equipa.

O campo era um charco, havendo alguns sítios onde os jogadores enterravam as botas até aos tornozelos.

Iniciado o jogo, o Beira-Mar entra logo ao ataque e no primeiro minuto Vieira, de cabeça, e aproveitando bem um passe de Calicchio, faz o primeiro golo do seu grupo.

Sete minutos depois o Feirense concede canto, que, marcado por Vieira, proporciona esplêndida defesa a soco. Simplesmente esta defesa não foi executada pelo guarda-redes mas sim por um outro jogador feirense. Mas a falta passou em claro.

Novo canto aos 11 minutos, sem resultado. Num dos poucos contrataques do grupo da Feira, a defesa aveirense concede canto.

Após a marcação deste o Beira-Mar volta ao ataque e aos 19 minutos obriga novamente o Feirense a conceder canto.

O ataque dos aveirenses persiste e Gonçalves é chamado a executar boas defesas.

Mas aos 23 minutos, Galichio, de posse da bola, faz um passe a Melão que havia acorrido ao centro do terreno, e este, calmamente, introduz a bola nas redes, mar-

— Continua na página 7. —



### Secção dirigida por Higinio Soveral

## Mais do que nunca...

**E**STÁ passado mais um obstáculo difícil no Campeonato Nacional da III Divisão. Mas eis que surge outro mais difícil. Quando tudo fazia prever que os aveirenses ficariam descansados depois de vencerem aos feirenses, aparece um resultado inesperado: — o empate do Rio Ave ante o seu rival — o F. C. Avintes.

Com este resultado o Beira-Mar não pode perder no próximo domingo. Se isso lhe sucedesse ficaria afastado da fase seguinte.

O seu adversário também está nas mesmas condições: — também não pode perder.

Embora o Beira-Mar seja o visitado, não pode olhar o encontro com facilidade, mesmo cabendo-lhe o favoritismo.

O Avintes possui uma turma aguerrida e voluntariosa e deve deslocar-se a Aveiro disposto a dar tudo por tudo para não ser derrotado.

Além disso, faz deslocar uma jalange de apoio numerosa. O Beira-Mar tem demonstrado nestes últimos jogos o seu valor, aliado a uma forma física esplêndida.

Não tem que atemorizar-se de qualquer adversário, pois os adversários não lhe são superiores.

Simplesmente não pode facilitar. Terá que fazer uso das armas que utilizou contra a Oliveirense e contra o Rio Ave.

Os seus jogadores devem entrar para o campo dispostos a dar luta sem tréguas ao seu antagonista até que o árbitro dê o encontro por terminado, nunca esquecendo a finalidade do futebol — a marcação de golos.

O público aveirense espera ver os seus ídolos demonstrar no domingo aquela vontade indomável que tem sido a arma principal do Beira-Mar.

E esse mesmo público lá estará também no campo para lutar, em incitamentos, com a jalange de apoio do Avintes.

Os jogadores aveirenses certamente que ainda não esqueceram a manifestação feita pelo seu público à chegada de Vila do Conde!

Agora, mais do que nunca, jogadores e público não poderão esmorecer.

Queremos ouvir no campo, do princípio ao fim do jogo, o grito

**BEIRA, BEIRA, BEIRA-MAR!**

Manuel de Castro

## Desportos Pobres

### Estará isto certo?

— por CARVALHO E SILVA

**T**ODOS os aveirenses sabem que no Parque da cidade e pertença do mesmo, e portanto de todos os aveirenses, há um RINK DE PATINAGEM com instalação eléctrica, adaptado às práticas do Basquetebol e Andebol.

Qualquer destas modalidades pertence à categoria dos chamados *desportos pobres*.

Na cidade, existem três colectividades que praticam o Basquetebol (Galitos, Casa do Povo de Esgueira e Recreio Artístico); três o Andebol (Beira-Mar, C. I. C. A. e Galitos); e uma o Hoquei em Patins (Galitos).

A Casa do Povo de Esgueira é a única colectividade que tem campo próprio. As outras têm que servir-se do Rink do Parque.

Para conhecimento do público queremos expôr o que se passa com aquele campo em relação aos Clubes.

Quando o Clube dos Galitos criou a Secção de Hoquei em Patins, a Câmara Municipal fez a oferta do Rink àquele Clube, e actualmente, quando qualquer outro necessita de levar ali a efeito um festival, tem que pedir a necessária autorização, não à Câmara, mas sim ao Clube dos Galitos.

Como já dissemos, o Andebol e o Basquetebol pertencem às modalidades pobres, visto as suas Secções não viverem desafogadas, portanto, sem possibilidades de indemnizarem os seus atletas por perdas de salários a fim de poderem efectuar os seus treinos durante a tarde. Isto apenas porque o Clube dos Galitos não cede uma única noite, para que qualquer dos outros Clubes possa efectuar um treino por semana.

Assim, ocupam-no às 2.<sup>as</sup> e 4.<sup>as</sup> feiras com treinos de Hoquei; às 3.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras com o Andebol; e às 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras com o Basquetebol, destinando-se o sábado para os encontros.

Pergunta-se: Estará isto certo?

Parece-nos que não.

Por que não destina a Câmara Municipal um dia de semana para cada um dos outros Clubes (Recreio, Beira-Mar e C. I. C. A.) e os restantes 2 para o Clube dos Galitos, reservando na mesma o sábado para encontros oficiais?

Não será esta a maneira mais lógica de solucionar o problema?

Todavia, tem a palavra a Ex.<sup>ma</sup> Câmara.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje—**Maria José Sequeira Santa Marta**, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Amanhã—**D. Maria Augusta da Cunha Dias**, esposa do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; **Maria Gabriela Santa Marta Belo**, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; **Manuel Moreira Queirós**.

Dia 26 — **Dr. Nuno da Cunha Dias**; **Major Baldomero Pavão Barbosa**; **Jaime da Naia Sardo**, filho do sr. João da Nata Sardo; **Padre Américo Gomes Pires**.

Dia 27 — **Maria Filéa Ferreira de Pinho**.

Dia 28 — **D. Feliz Kress Marques da Silva**; **Maria da Graça Gonçalves Henriques**, filha do sr. Abel Henriques F. Encarnação; **Francisco Maria Sequeira Santa Marta**; **Padre António Ribeiro de Melo e Sousa**, pároco de Lamas do Vouga; **Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar**, pároco de Frossos.

Dia 29 — **D. Maria José Pinheiro da Cunha**, esposa do sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha; **D. Teresa Marques Baptista da Silva Soares**; **D. Julieta Carvalho dos Reis**; **D. Senhorinha Cândida Alves de Morais Calado**, esposa do sr. José da Purificação Morais Calado; **Capitão João Mendes Leite de Almeida**.

Dia 30 — **D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz**, esposa do sr. Francisco Simões Cruz; **Maria de Lour-**

**des Vilar Seixas**, filha do sr. Fernando Sá Seixas; **Carlos Manuel Sarrico Vieira**, filho do sr. António Gamelas Vieira.

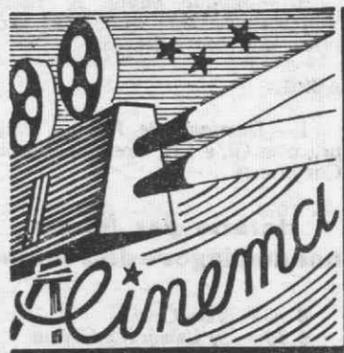
### Vida Escolar

Fizeram exame do 2.<sup>o</sup> ano e obtiveram aprovação as seguintes alunas da Escola do Magistério Primário, filhas de famílias da nossa cidade: **Dulce Dias Neves**, **Genevra da Paula Lebre**, **Maria Eduarda da Cruz Trindade**, **Maria Fernanda Coelho Marques de Almeida**, **Maria Fernanda Durães Moreira**, **Marília Helena Pratas Goes**, **Maria de Jesus Pereira Campos**, **Maria Susana Branco Pinto** e **Maria Teresa de Andrade Freire**.

— Passaram para o 2.<sup>o</sup> ano do mesmo curso: **Célia Ferreira Valente**, **Esmeralda Natércia Vieira Duarte**, **Lizete de Castro Marques Ribeiro**, **Maria Amélia da Silva Alves Firmino**, **Maria Helena dos Santos Calisto Pereira** e **Maria Teresa Nunes da Silva Pereira**.

### Na Redacção

Deram-nos a honra da sua visita a esta Redacção o nosso assistente sr. **Eduardo F. Neves** e sua esposa, sr.<sup>a</sup> **D. Herminia Baptista Neves**, que, como habitualmente, estarão em Aveiro durante todo o período da Feira de Março, onde têm a sua acreditada barraca de artigos de arte regional.



### AMANHÃ

**Loucura em Veneza** — Uma película de romance, em technicolor, interpretada por Katharine Hepburn e Rossano Brazzi. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. **Apreciação moral: Para adultos, com sérias reservas.**

### TERÇA-FEIRA

#### (Em cinescope)

**O cálice de prata** — Uma movimentada película, em technicolor, cuja acção é baseada em assuntos bíblicos. Interpretação de Virginia Mayo, Prei Angeli, etc. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. **Apreciação moral: Para todos.**

### QUARTA-FEIRA

**O vale dos reis** — Uma película de aventuras, em technicolor, interpretada por Eleanor Parker e Robert Taylor. Exibe-se no Teatro Aveirense. **Apreciação moral: Para todos.**

### QUINTA-FEIRA

**A casa da beira do rio** — Uma película dramática, no Teatro Aveirense. Para adultos.

## Falecimentos

Com 81 anos de idade, faleceu na sua residência, à Rua do Carmo, no dia 15 do corrente, o sr. António da Costa Júnior, antigo funcionário do Banco de Portugal. Era pessoa distinta, que neste meio gozava de muita consideração.

Era pai do sr. Dr. Alberto Dias e Costa, médico na Beira, Moçambique; irmão da sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Nazaré da Costa Ferreira; avô da sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa da Assunção Alvim Costa e do sr. Dr. Carlos Alberto Alvim Dias e Costa; e sogro da sr.<sup>a</sup> D. Celeste Alvim Dias e Costa.

**Dia 6** — Em Albergaria-a-Velha, Artur António Pereira, sargento reformado, casado com Emília de Jesus Pereira e sogro do sr. Joaquim de Pinho, construtor civil, de Esgueira.

— **Maria da Conceição Costa de Oliveira**, de 83 anos, viúva de Francisco da Costa, da Vera-Cruz.

**Dia 9** — Ana Rocha, de 77

anos, viúva de Manuel Marques, de Requeixo.

**Dia 10** — João dos Reis, de 76 anos, casado com Maria Marques, da Vera-Cruz.

**Dia 12** — Engrácia de Jesus, viúva de José da Silva Cravo, da Vera-Cruz.

— **Maria Marques Pereira**, de 84 anos, viúva de Manuel Rodrigues Neto, de Cacia.

**Dia 16** — Cristina Clara da Conceição, casada com Joaquim Simões Gaspar, de Requeixo.

**Dia 12** — Maria Marques Pereira, de 84 anos, viúva de Manuel Rodrigues Neto, de Cacia.

**Dia 17** — Maria dos Santos, de 81 anos, casada com José dos Santos Cajeira, de Esgueira.

**Dia 20** — Francisco Gomes, de 35 anos, alfaiate, da Vera-Cruz.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

# Quinzena Internacional

## A Africa, o grande problema

O problema asiático, embora não solucionado, deixou de interessar demasiado no quadro internacional. Três pontos neurálgicos agitavam a atenção dos dois blocos em que o mundo se divide: a Coreia em guerra; a Formosa, na disputa entre os dois chefes chineses rivais, na mão de um deles — Chang-Kai-Chek — essa tão falada ilha, que o outro chefe — Mao-Tsé-Tong — diz pertencer à China Popular, ameaçadas ainda agora de invasão comunista de Tong as duas ilhas Kemoy e Matsu que protegem Taipe e todo o território sob o domínio de Chang-Kai-Chek — e ainda, o terceiro problema — o indochinês — este resolvido já em plena abdicação da França, entregue por Mendès-France aos comunistas do Vietmin quase todo o território indochinês.

Não está, porém, arrumado tudo isso, é um facto, mas o que é verdade também é que os inimigos do Ocidente já lá têm uma tão forte posição que não temem que o Ocidente lhes arrebathe o comando nesse continente.

Verdadeira nota ocidental aí só se encontra em quatro pontos, dois deles cobertos pela bandeira portuguesa — Goa e Macau — e, os outros dois, protegidos pela Inglaterra, onde a bandeira britânica flutua ainda — Aden e Hong Kong.

Tudo o mais, ou é absorvido pelo colosso chinês, comunista, ou pelo *neutralismo*, pró-soviético, da Índia, da Birmânia, dos outros países que, sendo asiáticos, são em princípio anti-europeus.

Mas da Asia passou para a Africa, para o chamado norte do continente negro — Argélia, Tunísia e Marrocos — toda a movimentação contra o Ocidente europeu.

É um facto, assinalado por um terrorismo permanente, com sangue que tem corrido entre franceses e muçulmanos com abundância e que, se em Marrocos está virtualmente terminado com a independência reconhecida pela França na parte sob o seu protectorado e a reconhecer pela Espanha para o Califado, segundo promessa já feita em Madrid ao Chefe do Istiquial, ou seja o Partido da Libertação, da Independência. Mas na Tunísia, ainda sem efeito as negociações sobre a interdependência com a França e na Argélia tudo na mesma — sangue que continua a correr entre tropas francesas — perto de 300 000 homens para ali destacados e terroristas ferozes e desvairados que o comunismo arma pelo seu agente *Nasser*, Chefe do Governo egípcio, que diz não querer nada com o comunismo, tal como diz *Nehru* na Índia, mas um e outro fazendo o seu jeito à penetração do comunismo nos respectivos continentes.

A Argélia é questão vital para a França como todo o

norte de Africa para o Ocidente europeu. Na Sala das Sociedades Eruditas de Paris, pela União dos Intelectuais Independentes falando, o ex-comissário *Didés* disse o seguinte: «— A traição está em toda a parte e, se não queremos que a Argélia e depois a Africa inteira tenham a mesma sorte que a Indochina, será necessário que façamos um esforço. Quando não, só nos restará escolher entre a fusão da França diminuída com uma Alemanha reunificada ou a transformação da nossa República numa democracia popular.»

Trágico dilema este que levou a Assembleia Nacional a conceder plenos poderes a Guy Mollet, com uma maioria de 455 votos contra 45 para dominar a rebelião argelina.

Logo, porém, naquela reunião das Sociedades Eruditas, o Presidente da referida União dos Intelectuais Independentes, verberando o procedimento do General De Gaulle e dos *generals coveiros do Império* — fez aclamar o nome de Pierre Pujade...

### Malenkov em Londres

É o caso do dia. Malenkov, semi-destronado governante russo, apresenta-se em Londres a preparar a visita de Bulganine e Kruchchev e a sondar a opinião inglesa sobre a campanha estaliniana que estalou no 20.º Congresso Comunista e se estendeu por toda a Rússia numa expectativa de ansiedade por um entendimento pacífico na ordem internacional e económica, com projectos de solução para o caso do Médio Oriente — ou seja para o vulcão do mundo arábico na Asia e na Africa. Enfim, uma cruzada de *pacifismo*, porta aberta para conseguir o que pela violência lhe não é possível.

O que fará o Foreign Office?

Como receberá Eden tão distintos hóspedes?

Os ingleses que protestam contra a visita preveniram a população londrina, em cartazes, que se *acautelasse contra as feras*... Eden sorrir-se-á como gentleman que é, mas não retirará os olhos da América... Perigoso este pacifismo...

Querubim Guimarães

## Semana Santa

### Novas normas litúrgicas

Missaete com a nova ordem litúrgica, edição Desclée, impressão a 2 cores, 124 páginas, formato 29x21 cm.

Cartonado, capa preta 75\$00

Encadernado em percalina vermelha 90\$00

Novo Cerimonial da Semana Santa, organizado pelo P.º António Ferreira de Sousa, em português, com todas as indicações necessárias para a celebração das cerimónias segundo a nova ordem litúrgica

Brochado 5\$00

CASA NUN'ALVARES

R. Santa Catarina, 628 — PORTO

### Inacreditável!

Ferros eléctricos a 57\$50  
Balanças de cozinha a 67\$50  
Passadeira de oleado a 13\$00  
Passadores de legumes a 55\$00

Só é possível na Casa das Utilidades

## A NOSSA MISSA

25 — Domingo de Ramos. Mis. pr., Or. única, Cr., Pref. da Paixão. Cor roxa.

26 — Segunda-feira Santa. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Cruz. Cor roxa.

27 — Terça-feira Santa. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Cruz. Cor roxa.

28 — Quarta-feira Santa. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Cruz. Cor roxa.

29 — Quinta-feira Santa. Mis. pr., celebrada entre as 17 e 20 horas, com Gl. mas sem Cr., Pref. da Cruz. Cor branca.

30 — Sexta-feira Santa. Cerimónias próprias, celebradas por volta das 15 horas, ou até às 18. Cor preta. Comunhão dos fiéis. Jejum e abstinência.

31 — Sábado Santo. À noite, Vigília Pascal com cerimónias próprias. Cor roxa e branca.

### ABRIL

1 — Domingo de Páscoa. Mis. pr., com Gl. e Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

## Ourivesaria Vieira

### AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS  
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 — P.P.C.

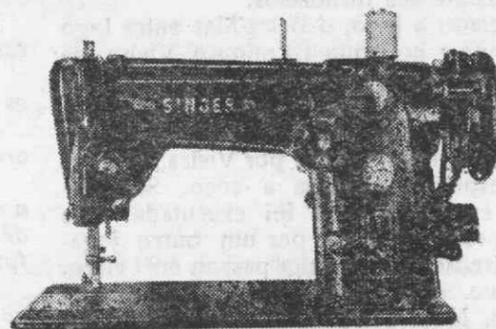


## Francisco DiCarra & Co. Lda

Têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que foram nomeados AGENTES em Aveiro da

## General Electric Portuguesa

distribuidora dos afamados produtos G. E. (U. S. A.).



Para uma PA'SCOA FELIZ faça uma oferta com a marca

# SINGER

A maravilhosa máquina de costura para todos os fins, Ziguezague Automática (306k24) e Não Automática (306k22). Se já tem uma SINGER, aplique-lhe um ACESSÓRIO AUTOMÁTICO DE ZIGUEZAGUE que, por um preço módico, a moderniza imediatamente.

O novo FERRO ELÉCTRICO SINGER DE ENGOMAR, o único no mercado com suporte flexível para o fio.

VARIADÍSSIMOS ARTIGOS DE COSTURA

## Auto-Industrial Lda

### AUTO PALACE

Rua Alexandre Herculano, 66-68 — LISBOA

Concessionários da GENERAL MOTORS para as marcas

OPEL \* VAUXALL \* BEDFORD

Representantes de F. PERKINS, L.DA

### OFICINAS

Mecânica Geral  
Diesel  
Pintura  
Electricidade  
Bate Chapas  
Estofador

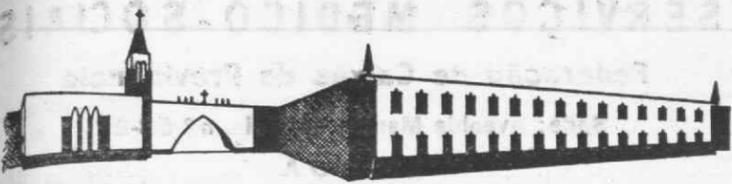
### ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Produtos Mobil Oil  
Lavagens  
Lubrificações  
Óleos  
Gasolina  
Gasóleo

Uma Organização com mais de meio século ao serviço do automobilismo

Sede — COIMBRA

Filiais — LISBOA — PORTO — LEIRIA



## PELO SEMINÁRIO

O, HOMEM, não sejas assim! há quarenta e dois anos que estamos casados, vai fazê-los pelo S. João, e nunca na nossa casa, graças ao Senhor, faltou a abundância, a honra, a alegria. Guarda-nos a porta e a alma, aquece-nos nas suas asas, o anjo ou o arcanjo que o céu nos mandou. E agora que o nosso pároco, o velho conselheiro dos nossos dias, te pede para o Seminário uma moeda qualquer, um qualquer pinheiro ou qualquer mão de cal, tu apresentas uma cara dessas, a cara dos aborrecidos?! Valha-te Deus, Manuel!

—Confesso, mulher, que sou agarrado. Isto é jeito que tem cada um. Dar um pinheiro, um pinheiral, dizes tu? Mas os pinheiros são como os dentes que se nos criam na boca: cortá-los, rachá-los, queimá-los, é pôr em luto, e luto pesado, os próprios dias da vida; é como se entrássemos na fria treva; por cada um que se arranca, é uma entranha que nos sai da boca!

—Lá estás tu com as tuas sabedorias! de que vale cobrir misérias ou traparias com palavras políticas?! A gente não está para entender semelhantes falares. O que é certo é que, segundo te disse o prior, o Seminário precisa de um pinheiro ou de um pinheiral para suportar os seus frios sem ir para a cova. E é na cova, debaixo de água, que a árvore dá os seus frutos?! Que estás tu a dizer dos dentes? não ficas desdentado, não; tens dentes para a tua vida, homem!

—Pode ser que um dia venha a mudar de quilha, mas por agora, Maria, eu sinto cá dentro uma cola tão forte, um apego tão cego que

não, não dou o pinheiro, está dito, não dou!

Muda agora o cenário: os personagens são a mesma Maria e o padre José, o velho cura da freguesia.

Padre José — A que vem cá, Maria?

Maria — Lá falei ao Manuel no caso do pinheiral. E' uma tristeza, coitado! Diz ele que os dentes, com tão fundas raízes que têm, não se arrancam sem dor.

Que têm que ver os dentes com coisas destas?! E' deixar passar a maré... há-de um dia passar-lhe também essa mania dos dentes. Ora agora, sr. prior, trago-lhe aqui cinco notas. Essas são minhas, e não sinto, ao dar-lhas para o Seminário, o ferro do dentista na boca. Não preciso de dormideiras para aguentar nos queixos a dor. E estou certa que ainda me vão nascer mais dentes...

—E's sempre a mesma, Maria. Mas olha, cautela, que ele não fique por lá amuado.

—Não é para isso o meu homem, senhor. Deus nos tenha a todos na sua graça!

Quando ontem o prior me trouxe o dinheiro, ele, ao contar-me o caso, não findava mais de rir.

—Veja lá, dizia-me ele, como é que nascem pinheiros num areal. Bem sei que às vezes é mais questão da coisa do que propriamente do seu equivalente em dinheiro; é o arranjo que às vezes as coisas fazem. Seja como for, não acha graça, como a Moisés, romper água da rocha fria?

—Nem você calcula, padre, a graça que eu lhe acho!

## O Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro

visitará os Açores no seu regresso da América

NEWARK (Nova Jersey), 19—Pregará esta semana em Newark o Bispo Auxiliar de Aveiro, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que está a realizar uma visita aos núcleos de portugueses e luso-descendentes fixados na nova Inglaterra.

Em seguida, o Bispo seguirá para Cambridge onde esteve na última semana.

A partida do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, de regresso a Portugal, está marcada para o dia 22 de Abril. Antes, porém, de chegar a Lisboa, ficará alguns dias em Ponta Delgada, nos Açores, onde, nesta altura, se encontrará, em visita oficial, por ocasião das Festas do Senhor Santo Cristo, o Núncio Apostólico em Portugal, Monsenhor Fernando Cento.—(ANI).

## EIS O QUE ACONTECEU

CONTO-VOS um facto ocorrido em Lourdes.

Certo ímpio consentira que uma neta sua, parálitica de todos os membros, fosse conduzida a Lourdes, onde apareceu Nossa Senhora. Anteriormente dissera: «Se vir curada a menina, se a vir levantar-se, converter-me-ei. Mas não será fácil. Não acredito em milagres».

A criança foi mergulhada na piscina.

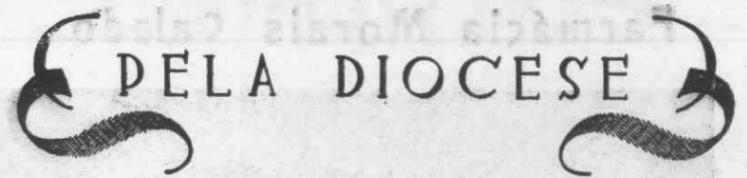
Um senhor que se chamava Bailly, estando presente, ao ouvir essa afirmação do incrédulo, perguntou:

«Há entre vós alguém que deseje oferecer-se em sacrifício pela salvação duma alma que recusa converter-se? Haverá entre os doentes que estão aqui, um só que seja, que se resigne a oferecer a Deus o permanecer doente até à morte, pela conversão deste ímpio?»

No meio do silêncio, uma pobre enferma que se arrastava nas muletas, exclamou: «Eu». Ao mesmo tempo, uma mulher que se encontrava próximo da grade e que já, há três anos consecutivos, tinha conduzido seu filho surdo-mudo, para que Nossa Senhora o curasse, agarrou no menino, lavada em lágrimas, apresentou-o dizendo: «Tome o meu filho e ofereça-o a Nossa Senhora pela conversão desse pobre infeliz». Passados poucos instantes, a pequena parálitica saiu curada da piscina.

O ímpio, à vista disso, caiu de joelhos, exclamando: «O Senhor, perdoai-me! Eu creio!»

L. A. P.



## Conferências Culturais

## EM MOGOFORES

Conforme já noticiámos, têm-se realizado, aos sábados de Quaresma, algumas palestras no salão do Instituto Salesiano de Mogofores.

A primeira, a que presidiu o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, foi proferida pelo sr. Dr. Alberto Menano sobre o tema «Três momentos da História: — Belém, a Revolução Francesa, a época actual».

A segunda esteve a cargo do sr. Dr. Diógenes Vidal, ilustre professor do Colégio Nacional de Anadia. Sob o título «A Família», soube o conferente, com palavras ao alcance de todos, analisar virtudes e defeitos da sociedade actual, apontando os caminhos que devem seguir-se e os que devem evitar-se.

Por sua vez falou o sr. Dr. Augusto Nuno Condesso sobre quanto a Igreja tem feito pela classe operária, e quanto os operários, ingratamente, têm desertado da Igreja.

O interesse despertado tem crescido cada vez mais. Das últimas vezes o teatro do Instituto tem sido pequeno de mais para conter a numerosa assistência, desde as classes mais elevadas na cultura e na autoridade até o povo humilde. Os temas são de flagrante actualidade e todos o sentem.

No dia de S. José, a sr.<sup>a</sup> D. Albertina Oliveiros, digna Directora do Colégio Nacional de Anadia, desenvolveu o tema: «Dois verbos em conjugação perfeita: — Educar e Instruir». Historiou os conceitos de educação e instrução nos vários sistemas de ideologias, revelando que só a educação cristã do homem integral merece este nome e apontando os perigos duma instrução que não tenha em vista educar.

Está projectado o encerramento para o próximo dia 24. O sr. Dr. Luciano Correia fará uma exposição sobre a «Questão Social».

## Pregação em Salgueiro-Sosa

No lugar de Salgueiro, freguesia de Sôza, houve um tríduo de pregação, nos dias 15, 16 e 17 do corrente, sendo orador o sr. Padre Aureo de Figueiredo, Reitor da freguesia. No dia 18 houve Missa cantada e sermão ao Santíssimo Sacramento, cantando um grupo de raparigas e rapazes ensaiados pelo rev. Capelão, Padre Miguel Duarte. No sábado e domingo, comungaram cerca de 400 pessoas.

A pregação e a festa devem-se à Irmandade local.

ASTER

## Residência Paroquial de Pardilhó

A Residência Paroquial de Pardilhó está já coberta e as obras continuam no mesmo ritmo. O entusiasmo do povo, tão generoso desde o princípio, não arrefece à volta deste importantíssimo melhoramento, ao qual em boa hora meteu ombros o rev. Pároco, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.

Estamos informados de que o foliar pascal deste ano reverte-se em benefício das mesmas obras. Com tão altos exemplos, não pode a freguesia, de facto, deixar de sentir interesse e carinho pelo triunfo da casa do seu Pároco, que fica a ser, afinal, seu próprio património.

Sabemos também que a telha necessária para a cobertura do prédio, no valor de 3.500\$00, foi oferta das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, desta cidade, gesto que é digno de ser posto em relevo e pelo qual a Comissão do Culto, por intermédio do *Correio do Vouga*, quer manifestar o seu mais vivo e profundo reconhecimento.

## Vilarinho do Bairro

Vilarinho, 15 — Realizou-se no dia 11 do corrente a comunhão colectiva dos alunos das escolas desta freguesia.

A igreja encheu-se completamente, reinando sempre o maior silêncio e o maior respeito.

Ainda bem que não houve nada a repreender, tal foi o comportamento da massa do povo que se juntou.

Antes da Missa, às 16 horas, subiu ao púlpito o rev. Padre Cassiano, de Mogofores, que falou do milagre eucarístico.

A Missa foi dialogada, causando admirável impressão em todos que a ela assistiram.

Muito trabalharam o nosso pároco e seu coadjutor, este sobretudo, que não se recusa aos maiores esforços para a restauração da freguesia.

Foi na verdade um digno acto de amor a Deus e de homenagem, bem sentida, a Sua Santidade Pio XII pelos seus aniversários.

A Missa vespertina é necessária, pelo menos naquelas freguesias em que os mercados e outras ocupações domésticas afastam do cumprimento de um tão grande dever. A Santa Igreja, permitindo-a, deu às almas a ocasião de cumprirem sempre os seus deveres cristãos. — C.

**Rádios!**  
SCHAUB - LUXOR  
SIERRA - ZENITH  
Facilidades de pagamento  
Casa das Utilidades

## MURTOSA

## Procissão dos Passos

Murtosa, 18 — Realizou-se nesta freguesia a procissão do Senhor dos Passos, que saiu da igreja matriz às 15 horas e teve na Praça dos Combatentes da Guerra o sermão do Encontro. Nela se incorporaram muitos fiéis, graças ao tempo que a essa hora, providencialmente, se apresentou de sol aberto, pois durante todo o dia esteve rigoroso inverno, com chuva e vento forte.

## Semana Santa

De harmonia com as determinações de Sua Santidade o Papa Pio XII, vão iniciar-se no próximo domingo, nesta freguesia, as festas litúrgicas da Semana Santa, com as cerimónias dos Ramos.

## Exames de adultos

Integrados na Campanha Nacional, realizaram-se ontem na Escola da Murtosa exames de adultos.

## Ampliações da rede eléctrica

Com a participação do Estado, os Serviços Municipalizados de Electricidade concluíram os ramais do Casal-Lagoinha e do Agro, na freguesia do Bunheiro, realizando

assim uma importante obra de utilidade pública, que há muito era reclamada pelos habitantes daquelas lugares.

## Nomenclatura de ruas

A Câmara Municipal acaba de assentar, nos cunhais das casas, placas de azulejos adquiridos na Fábrica Aleluia, Aveiro, denominando várias ruas da vila, de harmonia com a deliberação que tomou em sua reunião ordinária de 12 de Novembro de 1952, consagrando assim antepassados ilustres da nossa Pátria.

Lagutrop

## Agradecimento

A família de Engracia de Jesus, inibida de fazê-lo directamente, devido à falta de endereços, vem por este meio testemunhar a maior gratidão a todos quantos se dignaram associar à sua dor e acompanharam a extinta à sua última morada.

Aveiro, 19 de Março de 1956.

## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



## BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips  
Motos Jawa  
Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

**Frazão & Oliveira, L.da**  
Aveiro

## Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

## A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies  
com as melhores lentes  
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

## Boas lentes protegem a vista Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

## Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

## ASTER

## Caixeiro

Rapaz ou menina, entre 14 a 16 anos, com alguma prática de mercearia — precisa-se. Informa José Cândido Lemos, Mercado Municipal — Aveiro.

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 17 de Abril próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir mencionado, pelo maior preço oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Os altos de uma casa de habitação composta de cave e rés do chão, sita na Quinta do Gato, edificada no terreno a mato sito no Passadouro, freguesia da Olória, pue vai à praça pelo valor de quinze mil quinhentos e cinquenta e dois escudos — 15.552\$00.

Penhorados nos autos de execução sumária de hipoteca que João Rodrigues Pereira de Carvalho, solteiro, proprietário, residente em Requeixo, move contra Júlio Augusto Pires, residente na Quinta do Gato.

Aveiro, 6 de Março de 1956.

O Juiz de Direito,  
Carlos Vilas Boas do Vale

O Chefe de Secção,  
Fernando da Rocha Pereira

## SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

Federação de Caixas de Previdência

Sede: Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º

LISBOA

## AVISO

Admissão de médicos de Ginecologia e Obstetrícia e Otorrinolaringologia para o Posto Clínico N.º 50 (AVEIRO)

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 23 de Março de 1956, para médicos de Ginecologia e Obstetrícia e Otorrinolaringologia do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º Esq. em Lisboa, na Delegação da Zona Centro (Avenida Sá da Bandeira, 2-3.º em Coimbra) e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos requerimentos e demais documentação constantes das condições de admissão, termina às 18 horas do dia 21 de Abril de 1956.

Lisboa, 13 de Março de 1956

A DIRECÇÃO

## PRENDAS?...

Visite V. Ex.ª também a Relojoaria de

*Eduardo Campos de Pinho*

frente aos Arcos

AVEIRO

## GRANDES SALDOS

DE

## Malhas e Fazendas

para fatos em Lã Pura

na casa

## ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TEL. 575

AVEIRO

Preços especiais para revenda

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Quadros com imagens

## Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a PENSÃO NATÁLIA, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

ASTER

## Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ao encerrar o exercício de 1955, não podendo deixar de manifestar a sua profunda gratidão a todos aqueles que lhe possibilitaram alcançar os resultados que os números abaixo mostram, vem gostosamente tornar público o seu agradecimento, apresentando à consideração dos que se interessam pelo magno problema da assistência e do seu Hospital, alguns elementos da sua escrita.

### Situação em 31 de Dezembro de 1955

#### ACTIVO

CAIXA		
Dinheiro em cofre e depositado na Cx. Geral de Depósitos		469.667\$60
DEVEDORES		
Débitos pela hospitalização de doentes	185.670\$67	
aos quais se deduzem débitos antigos de cobrança duvidosa	100.000\$00	85.670\$67
FARMÁCIA		
Valor de medicamentos e material existente		58.837\$33
POCILGAS E CAPOEIRA		
Valor dos animais existentes		7.000\$00
		621.175\$60

#### PASSIVO

CREDORES		
Facturas em débito por fornecimentos vários		348.091\$10
VALORES EM CONSIGNAÇÃO		
Depósitos de garantia	5.250\$00	
Honorários cirúrgicos	500\$00	
Para despesas do culto	4.065\$19	9.815\$19
VALORES CONDICIONADOS		
Legado do sr. José M. <sup>a</sup> Barbosa	38.148\$84	
Idem D. Rosa A. Barbosa	1.000\$00	
Doação sr. Dr. Ant. <sup>o</sup> N. Leitão	140.000\$00	
De remissão de foros	7.394\$60	
Percentagem s/ rendimento do Bairro	5.062\$05	
Para Bloco casas para funcionários dos C. T. T.	47.389\$10	
para compra 1 mesa operatória	15.000\$00	253.949\$59
		611.855\$88
		9.318\$72
Resultado do exercício		621.175\$60

### Movimento de várias rubricas orçamentais da receita nos últimos dois anos

	1954	1955
Pensionistas	246.817\$79	341.216\$44
Porcionistas	6.946\$76	16.255\$48
Piso da sala de operações	41.326\$30	58.066\$00
Raios X	36.522\$70	48.539\$80
Agentes físicos	9.334\$30	12.596\$40
Análises clínicas	155.877\$30	189.239\$80
Banco — curativos e tratamentos	7.193\$03	10.157\$14
Visitas	6.789\$80	10.065\$00
Gelo	11.802\$50	15.372\$00
Quotização	16.403\$50	24.784\$00 a)
Rendimento de prédios urbanos	70.138\$00	95.389\$50
Donativos	12.185\$00	13.213\$50
Receitas não especificadas	12.780\$20	10.429\$20
Subsídio da Câmara	40.000\$00	60.000\$00
Subsídios eventuais do Estado	225.000\$00 b)	122.823\$00

a) o número de associados passou de 210 para 500, número, no entanto, ainda infinitamente pequeno para a população do concelho.  
b) 200 contos concedidos em Dezembro de 1954.

### Movimento hospitalar em iguais períodos

	1954	1955
Pensionistas	328	433
Não pensionistas	893	1.219
Serviços cirúrgicos	577	739
Agentes físicos	2.532	3.145
Raios X — Radiografias e radioscopias	777	912
Análises clínicas	6.404	6.691
SERVIÇOS DO BANCO		
Consultas		
Homens	852	867
Mulheres	2.407	2.254
Crianças	876	2.433
Curativos e injeções		
Pensionistas	97	265
Não pensionistas	17.078	10.249

## Perdeu-se

Na noite de 19 do corrente, um botão de peito para camisa, redondo, granitado d'ouro com esmalte azul claro ao centro.

Quem o encontrar poderá entregá-lo nesta Redacção. Gratificar-se-á.

## Pombo correio

Em casa do nosso assinante sr. Abraão Ferreira da Silva, de Ameal, Alquerubim, apareceu um pombo correio, que tem uma anilha com a seguinte inscrição: "Portugal 55 n.º 314647".

## WENDTON

### Auxiliares de audição

Nos próximos dias 9, das 15 às 17 horas, e 10, das 10 às 12, podem todos os interessados apreciar os WENDTON na firma

### A MERCANTIL AVEIRENSE, L.DA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO

## Declaração

Etelvina de Jesus, de Santo André, declara que não se responsabiliza por dívidas que seu marido, Abel Tomé dos Santos, contraia sem autorização escrita sua.

Santo André, 16 de Março de 1956.

A rogo de Etelvina de Jesus, que declarou não saber escrever

Silvino Ferreira Pimentel  
(Segue-se o reconhecimento)

## VENDE-SE

Grande casa-palacete, com 20 divisões dentro de jardim, a 4 km. de Aveiro.  
Nesta Redacção se informa.

## Empregada

Fábrica próximo de Ilhavo precisa empregada com o Curso Comercial.

Carta a este jornal indicando estado, idade, morada e condições.

## MOURISCA DO VOUGA

CASA para habitação ou estabelecimento, vende-se em óptimo local da povoação.  
Informa a Farmácia Janelro.

## Colchoeiro

Devidamente habilitado, precisa-se.  
Nesta Redacção se informa.

## Forguneta de aluguer

T. P.-14 35

Largo da Estação da C. P.  
Chamadas a qualquer hora para o Telefone 167.  
José S. Figueiredo  
Rua João de Moura, 31  
AVEIRO

# DESSPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

cando o segundo golo do Beira-Mar.

A defesa da Vila da Feira continua atarefada para conter os avançados aveirenses e aos 39, 42 e 44 minutos concede cantos.

Da marcação deste último resulta o 3.º golo dos visitantes.

Vieira, que se está a revelar especialista na marcação destas penalidades, pontapeou a bola e esta chegou rasteira junto da baliza entrando pelo canto inferior, depois de um dos defesas feirenses ter falhado a intercepção.

E estava feito o resultado. Nesta primeira parte a superioridade do Beira-Mar foi notória, valendo ao Feirense a boa exibição do seu guarda-redes Gonçalves, que sempre estava onde era necessária a sua presença.

Na segunda parte o Beira-Mar descansou, dando aso a que o jogo se tornasse mais equilibrado.

O jogo não foi, como não podia ser, de grande valia técnica, atendendo ao estado do terreno.

No Feirense distinguiram-se: Gonçalves, Licínio, Domingos e Pinho; e no Beira-Mar: Auleta, o melhor homem em campo, Virgílio, Calichio, Vieira e Mateus.

Manuel de Castro

### RESULTADOS GERAIS

D. das Aves-Oliveirense 3-1  
Avintes-Rio Ave . . . . . 1-1  
Feirense-Beira-Mar . . . . . 0-3

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Avintes	9	6	2	1	22-8	14
Beira-Mar	9	6	1	2	23-15	13
Rio Ave	9	4	4	1	17-11	12
Oliveirense	9	3	3	3	16-15	8
Feirense	9	1	2	6	7-24	4
D. das Aves	9	1	1	7	12-26	3

### JOGOS PARA AMANHÃ

Beira-Mar - F. C. Avintes  
Rio Ave - D. das Aves  
Oliveirense - Feirense

## BASQUETEBOL

Apontamentos de Carvalho e Silva

Numa montra da Avenida Central, encontram-se expostas as taças que a Associação de Basquetebol de Aveiro fez disputar esta época, assim como os respectivos diplomas, que foram atribuídas:

Taça Américo Ramalho — para o campeão das 1.ªs categorias: vencedor, Clube dos Galitos.

Taça Artur Fino — para o de juniores: vencedor, Clube dos Galitos.

Taça Associação — para o de infantis: vencedor, Clube dos Galitos.

Taça Aprumo Desportivo — atribuída à Sociedade Recreio Artístico.

Também se encontra exposta a Taça Federação Portuguesa de Basquetebol ganha pela Selecção Aveirense no Torneio Inter-Seleções, efectuado a época passada, assim como as medalhas para os respectivos seleccionados.

★

Na Federação Portuguesa de Basquetebol, realizou-se o sorteio para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Centro (Aveiro), que deu o seguinte resultado:

### SÉRIE A:

1.º dia — R. Artístico-Sangalhos; Aguada-Estarreja.  
2.º dia — Sangalhos-Aguada; Estarreja-Ancas.  
3.º dia — Ancas-Sangalhos; Aguada-R. Artístico.  
4.º dia — Sangalhos-Estarreja; R. Artístico-Ancas.  
5.º dia — Estarreja-R. Artístico; Ancas-Aguada.

### SÉRIE B:

1.º dia — Anadia-Mogofores; Illiabum-Sanjoanense.  
2.º dia — Mogofores-Illiabum; Sanjoanense-Anadia.  
3.º dia — Sanjoanense-Mogofores; Illiabum-Sanjoanense.



## Francisco Piçarra & C.ª L.ª

Com o maior prazer informamos o Ex.º Público que fomos nomeados agentes dos mundialmente conhecidos motores a petróleo alemães TWN, os quais são equipados às bombas de rega FRAPIL, de grande rendimento e duração.

### TWN e FRAPIL são uma garantia absoluta

Para quaisquer esclarecimentos queiram dirigir-se ao n/ Stand de vendas, na

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, N.º 65-69

AVEIRO

# Comemorações Centenárias a Barbosa de Magalhães

cial; Dr. Querubim do Vale Guimarães, Delegado em Aveiro da Ordem dos Advogados; Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu; Dr. Juiz Anselmo Taborda; e Dr. David Cristo, Presidente da Comissão Executiva das Comemorações.

Nesta sessão, que teve larga assistência, falaram o sr. Presidente da Câmara, o publicista aveirense sr. Eduardo Cerqueira e o sr. Agnelo Regala, Vice-Presidente da Comissão Executiva. Os oradores recordaram a personalidade do Dr. Barbosa de Magalhães nos diversos aspectos em que ela se desenvolveu, desde os bancos da Escola e do Liceu até aos mais altos cargos públicos. Foi sobretudo posto em evidência o seu acendrado aveirismo, que o levou a conseguir os mais notáveis melhoramentos para a sua terra, muitos dos quais foram ali enumerados, entre eles a fundação do Asilo-Escola Distrital e o caminho de ferro Sarnada-Aveiro.

Em nome da família falou o filho do homenageado, sr. Prof. Doutor José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, que dirigiu cumprimentos e saudações às autoridades e pessoas presentes e descreveu depois, com viva emoção, alguns aspectos da vida de seu pai. Por fim, afirmou o seu profundo reconhecimento à Câmara Municipal, à Delegação da Ordem dos Advogados, à Comissão das Comemorações e à Imprensa o contributo prestado para a efectivação daquelas homenagens.

Encerrou a sessão o Chefe do Distrito.

## Exposição bio-bibliográfica e iconográfica

Na segunda-feira, às 16,30 horas, abriu ao público, no salão nobre no Teatro Aveirense, uma exposição bio-bibliográfica e iconográfica de Barbosa de Magalhães.

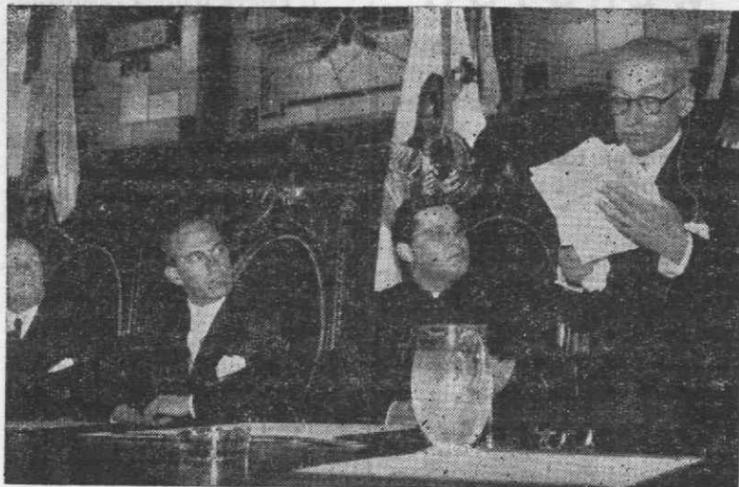
Ficou este paciente e valioso trabalho a dever-se aos srs. Dr. António Christo e Eduardo Cerqueira, que em iniciativas semelhantes já por mais de uma vez têm mostrado de que são capazes.

A exposição foi um número condigno das celebrações, marcando pelo valor e número dos documentos e pelo gosto artístico da sua distribuição. Por ela se pôde acompanhar toda a vida do insigne aveirense, a sua prodigiosa actividade, a projecção do seu nome, a obra notável que produziu, sobretudo devido ao esforço tenacíssimo que foi sempre uma das suas mais destacadas qualidades. Livros, retratos, fotografias, revistas e jornais, recortes da Imprensa, correspondência trocada com vultos notáveis do seu tempo, recordações pessoais, tudo ali se mostrava e tudo foi curiosamente observado pelos aveirenses.

— Continuação da página 1 —

## Sessão Solene no Teatro Aveirense

A sessão solene realizada à noite no Teatro Aveirense revestiu-se de rara grandeza. Marcou-a um carácter de solenidade, como as circunstâncias impunham. Foi só pena que o público deixasse desertos inúmeros lugares daquela casa de espectáculos. Embora saibamos que estas



O sr. Doutor José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães agradece, na sessão dos Paços do Concelho, as homenagens prestadas a seu Pai

coisas n.º o interessam a toda a gente, é de lamentar que tão poucos sentissem o dever de estar presentes naquele acto final das comemorações centenárias de Barbosa de Magalhães. Ficou-lhes mal esquecer, pelo menos, que ele aqui nasceu e se criou e para a cidade e sua região conseguiu uma soma enorme de benefícios.

Presidiu à sessão o sr. Governador Civil, que era ladeado pelos srs. Presidente da Câmara, representante do Prelado da Diocese, Comandante Militar, Prof. Doutor José Maria Barbosa de Magalhães, Juiz Corregedor do Círculo Judicial, Bastonário da Ordem dos Advogados, Capitão do Porto e Reitor do Liceu.

Junto a outra mesa viam-se os srs. Dr. Querubim Guimarães, Dr. David Cristo e Dr. José de Magalhães Godinho, e por trás da mesa da presidência, envergando as suas becas, numerosos advogados da nossa comarca e de quase todas as comarcas do distrito.

## Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório. Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. Telefones | Residência 725 | Consultório 780

AVEIRO

A presença destas distintas individualidades — e todas elas trajando a rigor, com suas casacas, fardas, togas ou becas e algumas ostentando as condecorações de que são titulares — dava ao palco, como acima referimos, um ambiente soleníssimo, raras vezes atingido entre nós.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o advogado sr. Dr. Alvaro Neves, que leu os nomes de todas as pessoas que enviaram telegramas de

saudação por motivo das homenagens.

Falou, a seguir, o Delegado da Ordem dos Advogados em Aveiro, sr. Dr. Querubim Guimarães, que dirigiu saudações aos oradores da noite e fez a sua apresentação, proferindo ainda algumas palavras sobre Barbosa de Magalhães como aveirense e a sua acção na vida política e administrativa do distrito.

Precedendo-a de uma saudosa e comovida evocação, o advogado sr. Dr. David Cristo leu a conferência escrita pelo Prof. Doutor Egas Moniz, pouco antes da sua morte e expressamente para este acto, sobre «Barbosa de Magalhães, Parlamentar e Político».

O Bastonário da Ordem dos Advogados, sr. Prof. Doutor Adelino Palma Carlos, fez, em seguida, o elogio histórico do homenageado, como jurisconsulto e causídico, encantando a assistência com a sua oratória dominante e persuasiva. Foi, na realidade, um belo discurso.

Em nome da família, falou o sr. Dr. José de Magalhães Godinho, advogado em Lisboa e neto varão mais velho do homenageado. Depois de agradecer vivamente o que Aveiro tinha feito à memória do avô, contou ainda episódios da vida deste.

O sr. Governador Civil encerrou a sessão, regosijando-se pela forma brilhante e elevada com que ela havia decorrido. Referiu-se aos discursos valiosos dos oradores e disse que, também como aveirense, se associava gostosamente às homenagens prestadas ao Dr. José Maria Barbosa de Magalhães.

## E por que não?!...

— Continuação da 1.ª página —

a Feira de Março, ali no centro da cidade, agitada, barulhenta, dispersiva, é contraste violento com o recolhimento que devem ter as almas dos crentes.

Pretende-se que ela encerre, nessa altura, as suas portas? Não ousamos ir tão longe. Mas sinceramente se deseja que diminuam ou até se suprimam, naqueles dias, «quaisquer manifestações ruidosas».

Já não será possível fazê-lo este ano. Haverá contractos fechados que terão de cumprir-se. Compreendemos isso como ninguém. Mas estamos certos de que, no futuro, tanto a Câmara Municipal como a Comissão de Turismo, servidas por homens que sabem atender ao que é razoável e justo, hão-de empregar os seus melhores esforços neste sentido.

E por que não, se é tão pouco, afinal, o que se pede?!...

## Comemorações do 60.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico

No programa das comemorações do 60.º aniversário da fundação da Sociedade Recreio Artístico, realizou-se no passado domingo, na sede da benemérita colectividade aveirense, uma sessão solene a que se dignou presidir o Chefe do Distrito. Na mesa de honra, a seu lado, encontravam-se os srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara; Capitão Jovelino Cortes-Real, Comandante da P. S. P.; José Pinheiro Palpista, Presidente da Assembleia Geral; e Eduardo Cerqueira, publicista e jornalista aveirense.

Assistiu também, noutro lugar, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

Depois de breves palavras de cumprimentos e saudações proferidas pelo sr. José Pinheiro Palpista, o Reitor do Liceu Nacional, sr. Dr. José Pereira Tavares, pronunciou a sua anunciada conferência sobre o tema «Escola obrigatória e Escola voluntária». Foi um trabalho cheio de interesse, no qual o ilustre professor desenvolveu os vastos conhecimentos que tem sobre

o assunto e trouxe à memória curiosas recordações da sua infância na Escola Primária.

Em seguida, o Presidente da Direcção da Sociedade, sr. Aurélio Martins de Campos, comunicou que haviam sido nomeados sócios honorários os srs. Drs. Querubim Guimarães, Alvaro Sampaio e Eduardo Vaz Craveiro e pediu ao Chefe do Distrito que lhes entregasse os respectivos diplomas. A assistência sublinhou o acto com salvas de palmas e cada um dos novos sócios de honra agradeceu a homenagem.

O sr. Governador Civil encerrou, por fim, a sessão, desejando as maiores prosperidades à Sociedade Recreio Artístico.

No dia seguinte à tarde, na igreja da Misericórdia, o Senhor Arcebispo celebrou Missa de sufrágio pela alma dos sócios falecidos, proferindo, ao Evangelho, uma tocante alocução sobre as virtudes de S. José.

A cerimónia foi acompanhada com cânticos por um grupo de alunos do Seminário de Santa Joana Princesa.

No livro de honra da Sociedade Recreio Artístico, os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro e Governador Civil escreveram, por ocasião deste aniversário, as seguintes palavras:

Está-me a parecer que, se ainda vivesse na terra e soubesse da existência em Aveiro do Recreio Artístico, Nosso Senhor Jesus Cristo, o Divino Operário, teria gosto de se inscrever como sócio de tão prestante colectividade.

† João Evangelista,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Visitei com viva satisfação esta velha colectividade de Aveiro, que tem prestado à nossa terra e à causa da educação e cultura populares os melhores serviços. Faço votos pelas suas cada vez maiores prosperidades.

Francisco do Vale Guimarães

Governador Civil

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.290

Aveiro, 24-3-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA